



Trabalhos Científicos

Título: Visitas Domiciliares A Uma Criança De Seis Anos Com Atraso No Desenvolvimento Cognitivo, Psicomotor E Emocional

Autores: ALANA ZANELLA (ULBRA), ALINE ZANELLA (ULBRA), BRUNO MACHADO CASTILHOS (ULBRA), FELIPE LUIS MADERS (ULBRA), GABRIELA CAROLINE GOMES DE OLIVEIRA (ULBRA), JULIANA SILVA KARPINSKI (ULBRA), KELLY LUISE DE SOUZA DIAS (ULBRA), KRISTIAN BONEBERG (ULBRA), LARISSA DO CANTO MÜLLER (ULBRA), MAYARA ZANATTA (ULBRA), PAULA CRISTINA DA COSTA (UFRGS), RAFAEL DA ROSA WASSLER (UFCSPA), THAMELA GAZOLA ZANATTA (ULBRA)

Resumo: Introdução: o desenvolvimento infantil, de acordo teorias sociointeracionistas, é um processo dinâmico. Desse modo, é notável a importância de um ambiente propício e conduta adequada para a obtenção do desenvolvimento sadio. Descrição do caso: a família nuclear é composta pela criança, 6 anos, pela mãe, 29 anos, pelos irmãos, 9 anos e 10 anos e pelo padrasto, 42 anos. Observou-se que a criança apresentava resistência a obedecer a mãe, tendo maior afeição com os avós maternos. Ela não apresentava um comportamento apropriado, o que foi notado, pelos estudantes no modo como a criança realizava as atividades diárias e na forma como se comunicava com os familiares. A criança também possui desenvolvimento cognitivo e emocional deficitário. Assim, o grupo elaborou um quadro de atividades para que ela cumprisse e orientou para que a mãe buscasse ajuda médica quanto ao atraso no desenvolvimento. Discussão: ao longo do tempo em que o grupo observou a família da criança, a concepção foi de que a mãe, especialmente, não demonstrava se importar muito com o comportamento do filho. Parece condizer que o atraso no desenvolvimento apresentado pela criança afeta o desenvolvimento sadio para a idade. Esse foi observado pelo grupo durante as visitas e também através do desenho feito por ela, o qual representa prematuridade para um menino de idade semelhante, conforme investigação médica e psicológica. Conclusão: pode-se inferir que a mãe não incentivava o filho a buscar apoio para seu desenvolvimento e mudança comportamental. A plasticidade do comportamento social na infância necessita de promoção de saúde e bem-estar, por meio de estratégias educativas e terapêuticas. Sendo assim, o grupo com a proposta da tabela teve um bom retorno da criança e os familiares relataram a diferença que esse apoio trouxe ao comportamento dela. Palavras-chave: estudantes de medicina, visita, atraso no desenvolvimento, comportamento, diferença.